



DESCULPAS PARA A SOLIDÃO

Regina Augusta Ribeiro Pinto¹

Minha mãe já não me acalanta,
Não me pega mais no colo.
Não me chama assim tão logo,
Já não quero mais dançar.

Meu herói me abandonou,
Pedi ao vento que o levasse.
Agora sozinho aqui estou,
Mergulhado no vazio
Que sua ausência me deixou

Não tenho mais a minha família,
Tampouco aquela alegria
De quando brincava na rua, contente,
De bolinhas de gude e passa anel.

- Eu era um menino valente -

De quem é a culpa
Dessa minha solidão?

Talvez seja da nostalgia,
Talvez seja da minha apatia.

¹ Graduanda em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: regina.arp@gmail.com



Acho mesmo que é do cachorro,
O meu querido Rubião

Foi o único que aqui ficou
Para ouvir o meu clamor
E os gritos da minha solidão.